

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
CAMPUS DO PANTANAL
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

**A INFLUÊNCIA DOS JOGOS DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE
CORUMBÁ – MS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

ELISÂNGELA APARECIDA DE ALMEIDA

**CORUMBÁ
2017**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
CAMPUS DO PANTANAL
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

**A INFLUÊNCIA DOS JOGOS DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE CORUMBÁ –
MS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

Monografia apresentada por Elisângela Aparecida de Almeida, ao Curso de Educação Física da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – Campus do Pantanal, como um dos requisitos para a obtenção do título de Professor de Educação Física.

Orientador(a): Prof. Dra. Micheli Verginia Ghiggi

CORUMBÁ
2017

ELISÂNGELA APARECIDA DE ALMEIDA

**A INFLUENCIA DOS JOGOS ESCOLARES DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO
DE CORUMBÁ-MS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dra. Micheli Verginia Ghiggi – UFMS

Prof. Me Cesar Barbosa Santolin – UFMS

Prof. Sara Carolina de Mello Silva – SED – Corumbá- MS

Data de Aprovação

Dedico este trabalho a toda minha família, em especial a minha mãe que é pra mim um exemplo de mulher, guerreira, honesta e que dedica a sua vida a mim e aos meus irmãos.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente a Deus e a aos meus familiares pelo apoio emocional e muitas vezes financeiro no decorrer desses quatro anos.

A minha orientadora Micheli Verginia Ghiggi pela confiança depositada e por nunca me deixar desistir.

A todos os professores que participaram da minha formação acadêmica.

Aos meus colegas de universidade por me ajudarem nesta jornada.

RESUMO

O presente trabalho tem por objetivo analisar a influência dos jogos escolares na disciplina de Educação Física a partir da significação de seus professores. Compreender qual a relevância na formação dos escolares ao participarem destas práticas esportivas a partir da perspectiva de Educação Física Escolar não seletista é uma das inquietações que deu origem a esta proposta de pesquisa. A metodologia utilizada foi a exploratória, sendo utilizado para a coleta de dados um questionário contendo questões abertas. Participaram da pesquisa, três professores de Educação Física do ensino fundamental II, das escolas que obtiveram melhor desempenho geral nas somas dos pontos de todas as modalidades nos jogos da Rede Municipal de Ensino (REME) nos últimos cinco anos até 2016. Os resultados demonstram que segundo os professores, as aulas de educação física não são utilizadas para treinamento, no entanto o método de seleção vai contra as perspectivas críticas da área.

Palavras-chave: Educação Física • Esporte Escolar • Jogos Escolares

RESUMEN

El presente trabajo tiene por objetivo analizar la influencia de los juegos escolares en la disciplina de Educación Física a partir del significado de sus profesores. Comprender la importancia en la formación de los alumnos a participar de las prácticas deportivas a partir de la perspectiva de Educación Física no selectiva es una de las inquietudes que dio origen a esta propuesta de busca. La metodología utilizada fue la exploratoria, siendo utilizado para recolectar datos en un cuestionario conteniendo preguntas abiertas. Participaron de busca, tres profesores de Educación Física de lo ensino fundamental II de las escuelas que obtuvieron mejor desempeño general de las sumas de los puntos de las modalidades en el juegos de la REME los últimos cinco años hasta 2016, los resultados demuestran que segundo los profesores las aulas de educación física no son utilizadas para entrenamiento, sin embargo lo método de selección va contra las perspectivas críticas de la área.

Palabras-clave(clave): Educación Física • Deporte Escolar • Juegos Escolares

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	9
2. METODOLOGIA	12
2.1 CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA	13
2.2 DELINEAMENTO METODOLÓGICO.....	14
2.3 INSTRUMENTOS E PROCEDIMENTOS PARA A COLETA DE DADOS.....	16
3. CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA DO ESPORTE NA SOCIEDADE E INSERÇÃO NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR.....	17
3.1 ESPORTE DE RENDIMENTO.....	18
3.2 ESPORTE EDUCACIONAL.....	20
3.3 ESPORTE ESCOLAR.....	21
3.4 AS COMPETIÇÕES ESPORTIVAS ESCOLARES.....	22
4. RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	24
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	32
REFERÊNCIAS	33
APÊNDICES	36

1.INTRODUÇÃO

No decorrer da história da área do conhecimento da Educação Física, transcorreu diferentes momentos importantes, que demarcaram as características que lhe são atribuídas hoje, dos quais destacamos, o período denominado de higienismo, que acabou dando grande ênfase às atividades ginásticas. Em seguida a educação física no regime militar, caracterizada pelo destaque a obediência, a prática pela prática e, por fim, a pedagogização e esportivização, marcada pela ideia de uma educação física com prática meramente esportiva, em função de fatores como a valorização do esporte e o desenvolvimento de uma educação tecnicista voltada para o mercado de trabalho.

Atualmente a educação física é uma disciplina obrigatória no currículo escolar, com importância reconhecida e justificada. No que toca as justificativas podemos abrir diferentes reflexões, pois elas, as justificativas para sua importância, podem ser as mais diversas. Desde a prática de atividade física para redução do sedentarismo e obesidade, até o aprendizado de manifestações corporais das diferentes culturas. Uma questão compartilhada por diversos autores, é a contribuição da educação física na formação dos sujeitos, a partir da perspectiva crítica, com a qual trabalhamos, podemos dizer que através da educação física escolar são proporcionadas condições para o desenvolvimento do pensamento e atitudes críticas que transformarão a capacidade de interpretação da realidade pelo aluno e lhe servirão por toda vida.

As diferentes justificativas para a importância da educação física como disciplina obrigatória no currículo escolar notadamente advém dos diferentes momentos históricos que mencionamos acima. No entanto parece-nos que o período esportivista ainda é o que mais marca a educação física escolar. O espaço que os esportes ocupam na disciplina de educação física escolar é bastante significativo, e ainda mais se mencionarmos qual o tipo de esporte abordado, pois geralmente trata-se do esporte pautado na perspectiva de *performance*. Assim, grande parte das instituições de ensino básico, vinculam as aulas regulares de educação física ao treinamento esportivo para os eventos/competições que ocorrem durante o ano letivo.

Por muito tempo a educação física foi vista como sinônimo de esporte, sobretudo de rendimento, impossibilitando assim a descoberta do movimento e da

expressividade corporal, reproduzindo as desigualdades sociais e validando o modelo de sociedade capitalista em que estamos inseridos (OLIVEIRA 1983).

A educação física, na rede municipal de Corumbá, parece ainda estar atrelada a esses jogos, mesmo tendo os mesmos características diferentes daquelas apontadas como objetivo do ensino básico. Apoiados no que discorre os Parâmetros Curriculares Nacionais, nos preocupamos em entender a relevância dos jogos escolares nos moldes em que vem sendo apresentado na formação do aluno, pois segundo Brasil (1997, p.24), “a Educação Física deve dar oportunidade a todos os alunos para que desenvolvam suas potencialidades, de forma democrática e não seletista, visando seu aprimoramento como seres humanos”.

No ambiente científico-acadêmico as reflexões produzidas atualmente também apontam no sentido da resignificação e justificam a educação física escolar, como espaço-tempo dedicado ao ensino, inclusive, do conteúdo esportivo, porém, como prática social e manifestação da cultura corporal. Portanto, não se trata de negar ao aluno os conhecimentos construídos historicamente e que são inerentes ao esporte de alto rendimento, mas atribuir valores educativos, ou seja, pedagogizar o esporte para tratar das características que o reveste e são presentes na sociedade.

Os eventos esportivos escolares em Corumbá, acontecem anualmente, participam das competições, escolas municipais e estaduais, urbanas e rurais, das redes pública e particular de ensino. Para este trabalho analisamos apenas escolas municipais que participam dos jogos realizados com alunos de 11 a 14 anos regularmente matriculados no ensino fundamental, realizado pela Prefeitura Municipal por meio da Secretaria Municipal de Educação, os jogos da REME¹. Essa escolha se deu em virtude da necessidade de um recorte específico para a realização da pesquisa, adequando-se ao tempo e disponibilidade possíveis. No entanto, já de antemão colocamos que há possibilidade de aprofundamento ao tema em outros trabalhos, ampliando o objeto de pesquisa e incluindo outras instituições de ensino.

Para tentar compreender essa realidade a proposta deste trabalho tem como objetivo geral: Perceber a influência dos jogos escolares da REME na disciplina de educação física a partir da percepção dos seus professores. E três objetivos específicos: a) Identificar quais os objetivos dos jogos escolares segundo os

¹ Rede Municipal de Ensino

organizadores; b) Entender com esses objetivo se relacionan aos objetivos da educação física escolar; c) Compreender como é trabalhada a participação dos estudantes nesses jogos (seleção/voluntariado).

A pesquisa foi estruturada em três sessões. A primeira sessão é dedicada a descrever a metodologia utilizada, neste caso a exploratória, com abordagem metodológica qualitativa. As ferramentas de pesquisa para a coleta de dados empíricos foram: a análise de documentos e questionários compostos de questões abertas. A segunda contextualiza através da revisão de literatura a evolução histórica do esporte na sociedade e sua inserção no meio educacional.

A terceira sessão discute a relação do discurso de ensino aberto e inclusivo, com a realidade das possibilidades de exclusão condicionada pelo professor ou até mesmo a auto-exclusão do aluno por não se sentir parte do contexto.

2. METODOLOGIA

Esse trabalho pode ser definido quanto aos objetivos da pesquisa, como uma pesquisa exploratória. A pesquisa exploratória tem como finalidade familiarizar-se com um determinado assunto, sobre o qual, o pesquisador deseja ao final do trabalho ser capaz de construir hipóteses. Dessa forma, considera-se que a pesquisa exploratória tem como objetivo principal desenvolver, esclarecer e/ou transformar conceitos e ideias, tendo em vista a formulação de problemas e reflexões que estimulem a continuidade da pesquisa em estudos posteriores (GIL, 2002).

Ao se referir a pesquisa exploratória, Andrade (2002) destaca o que para ele seriam algumas das finalidades primordiais da pesquisa exploratória: proporcionar maiores informações sobre o assunto a ser investigado; facilitar a delimitação do tema de pesquisa; orientar a fixação dos objetivos e a formulação das hipóteses; ou descobrir um novo tipo de enfoque sobre o assunto. Assim como, na maioria das pesquisas exploratórias, a presente pesquisa trabalhará com os seguintes procedimentos: (a) levantamento bibliográfico; (b) questionário aberto com os sujeitos envolvidos na pesquisa; e (c) análise dos dados.

Na pesquisa exploratória, assim como em qualquer outra pesquisa, sobretudo qualitativa, é necessário que realizemos um levantamento bibliográfico, pois as temáticas que escolhemos para investigar provavelmente já possuem uma série de referências, dentre elas, livros e artigos. Esse levantamento, bem como a apropriação desse conteúdo é importante, para que possamos conhecer o que vem sendo produzido a respeito do que se deseja pesquisar, para situar e desenhar os limites da pesquisa, bem como contextualizá-la no ambiente acadêmico.

No que corresponde a natureza, este trabalho caracteriza como qualitativo. Neste tipo de pesquisa toda a estrutura do processo buscam resultados objetivos, no entanto propósito não é contabilizar ou quantificar resultados, mas sim compreender o comportamento de determinado público-alvo. A pesquisa qualitativa, analisa os dados buscando seu significado, tendo como base a percepção do fenômeno inserido em seu contexto (TRIVIÑOS, 1987).

A abordagem qualitativa busca mostrar a aparência do fenômeno, bem como esclarecer sua origem, relações e mudanças, e por fim diagnosticar suas

consequências. É importante e desejável que a pesquisa qualitativa tenha como características a busca por

[...] uma espécie de representatividade maior dos sujeitos que participarão do estudo. Porém não é, em geral, a preocupação dela a quantificação da amostragem. E, ao invés da aleatoriedade, decide intencionalmente, considerando uma série de condições (sujeitos que sejam essenciais, segundo o ponto de vista do investigador, para o esclarecimento do assunto em foco; facilidade para se encontrar com as pessoas; tempo do indivíduo para as entrevistas, etc.) (TRIVIÑOS, 1987, p.132).

Para Gil (2002), o uso dessa abordagem pode propiciar o aprofundamento da investigação das questões relacionadas a um determinado fenômeno e suas relações, através do contato direto com a situação estudada. Ainda assim, será importante buscar o que há em comum com outros contextos, e manter aberta a possibilidade de perceber as individualidades e os significados múltiplos. Definido o tipo de análise (exploratória) e abordagem metodológica (qualitativa), a próxima etapa foi elencar as ferramentas de pesquisa para a coleta de dados empíricos. Utilizamos, análise de questionários compostos de questões abertas. O questionário pode ser definido como “ técnica de investigação composta por um número mais ou menos elevado de questões apresentadas por escrito às pessoas, tendo por objetivo o conhecimento de opiniões, interesses, expectativas, situações vivenciadas etc.”(Gil,2002, p.128).

2.1 Caracterização Metodológica

Amparados na perspectiva das principais teorias pedagógicas críticas da educação física escolar, que buscam a formação do indivíduo emancipado, entendido do seu papel na construção do processo histórico da humanidade, propomos uma análise sobre o conteúdo esportivo nas aulas de educação física das escolas públicas municipais que se destacaram como campeãs dos jogos da REME nos anos de 2012 a 2016, principalmente na relação com os jogos que são disputados no decorrer do ano letivo.

Realizamos um levantamento e uma pesquisa bibliográfica para reunir e analisar os trabalhos já produzidos sobre a temática aqui abordada. Foi realizado um procedimento de coleta de dados empíricos no campo de pesquisa, primeiramente

buscamos saber quais os objetivos dos jogos da REME segundo seus organizadores (Secretaria Municipal de Educação de Corumbá- MS), posteriormente foi realizado um levantamento das escolas que obtiveram o melhor desempenho nos jogos da REME nos anos de 2012, 2013, 2014, 2015 e 2016 seguido de um questionário com professores nas escolas municipais. Tais questionários tem como objetivos tentar responder alguns questionamentos: a) Como é realizada a seleção dos alunos que irão participar do evento? b) Qual a influência dos jogos escolares no processo de formação do educando ? c) Como os professores separam/relacionam o trabalho de treinamento para a competição escolar e o ensino do conteúdo da educação física?

Estudar estas questões é analisar se e como os jogos da REME de Corumbá-MS, são abordados dentro da prática educativa da educação física, isso configura-se uma importante contribuição para compreender a participação dos professores neste contexto pretende-se também verificar se o esporte aprendido pelos discentes nas aulas de educação física se faz de maneira que contemple o esporte educacional ou o esporte escolar. Portanto é relevante pesquisar esses contextos aqui levantados, para que haja uma reflexão do modelo ultrapassado de perspectiva de educação física contido nesse cenário atualmente apresentado, pois a muito tempo já vem sendo produzidos trabalhos que se preocupam em apresentar a importância de proporcionar ao aluno aulas de educação física onde ele/aluno deve ser protagonista da ação pedagógica, e que devem ser levadas em consideração aspectos sociais, físicos e cognitivos na realização da prática educativa. Os jogos escolares pautados no modelo de performance e rendimento tende a reproduzir o *status quo* de produtividade e meritocracia, e pouco contribuem para a formação de sujeitos autônomos e críticos.

2.2 Delineamento Metodológico

A investigação foi realizada nas escolas campeãs dos jogos dos anos de 2012, 2013, 2014, 2015 e 2016, esse recorte foi necessário devido ao pouco tempo disponível para a elaboração do trabalho. Ao escolher proceder a investigação com as campeãs não estamos querendo reproduzir a ideia de que essas escolas são as mais importantes, mas sim, trabalhando com a ideia de que estas escolas “investiram” de certo modo, mais na competição. A expectativa era de que teríamos

pelo menos três escolas diferentes para realizar a pesquisa, no entanto chegamos ao número de duas escolas campeãs no quadro geral dos jogos neste período de cinco anos. Sendo assim buscamos entender de que modo foi realizado esse investimento, se foi dentro ou fora das aulas de EF.

Para realizar o levantamento sobre objetivo geral dos jogos da REME de Corumbá – MS e das escolas campeãs nos anos que corresponde ao recorte da pesquisa, buscamos informação junto a Secretaria Municipal de Educação que é responsável pela organização e realização dos jogos. No entanto não foram encontrados arquivos ou documentos sobre a realização e resultados dos jogos anteriores a 2017, segundo os responsáveis por este setor a justificativa é que a gestão anterior não deixou nenhum documento ou arquivo sobre este assunto.

Sobre os objetivos dos jogos, foi disponibilizado acesso ao regulamento geral dos jogos de 2017, onde consta esta informação, porém não é possível afirmar que os objetivos propostos no ano de 2017 são os mesmos que os dos anos anteriores. Para o levantamento das escolas campeãs de 2012 a 2016 foram realizadas pesquisas na internet(site da prefeitura e site de jornal local), assim foi constatado que neste período apenas duas escolas obtiveram o título de campeã geral, a Escola Municipal Barão do Rio Branco(escola 1) e a Escola Municipal Rural Polo Luiz de Albuquerque de Melo Perreira Cáceres(escola 2)

De acordo com o que está descrito no regulamento geral dos jogos da REME 2017 de Corumbá – MS, são objetivos e finalidade dos Jogos:

“[...] estimular a prática desportiva fora da escola; promover o intercâmbio sócio-cultural; estreitar as relações entre os alunos dos anos finais do ensino fundamental, buscando a melhoria da qualidade de vida e o exercício pleno da cidadania, promovendo a confraternização e congraçamento entre Organizadores, Escolas e Comunidade de Corumbá.”(SEMED 2017)

No que diz respeito às escolas campeãs, segundo publicação no site da Prefeitura Municipal de Corumbá (2013) a Escola Municipal Rural Luiz de Albuquerque consagrou-se campeã em 2013 conquistando o tricampeonato consecutivo, ou seja 2011, 2012 e 2013.

No ano de 2014 de acordo com reportagem no site Diário Corumbaense (2014) a campeã geral foi a Escola Municipal Barão do Rio Branco, a mesma escola ganhou o troféu geral em 2015 e 2016.

De posse destas informações a próxima etapa foi encaminhar um pedido de autorização ao diretor das duas escolas para a aplicação do questionário com os professores de educação física destas instituições responsáveis especificamente pela faixa etária de ensino que corresponde aos jogos da REME.

2.3 Instrumentos e Procedimentos para coleta de dados

Fizeram parte da coleta de dados empíricos, como sujeitos da pesquisa respondentes do questionário, professores de educação física responsáveis pelas séries finais do ensino fundamental das duas escolas. Os professores receberam o questionário na instituição de ensino onde lecionam, e tiveram dois dias para responder e devolvê-lo. Após o tempo previsto retornei as escolas e recebi o questionário devidamente respondido das mãos dos professores, juntamente com o termo de consentimento para a publicação dos resultados.

Compuseram o questionário oito questões direcionadas aos professores de educação física atuantes no ensino fundamental II das escolas com melhor resultados nos jogos. As questões foram elaboradas pela pesquisadora sob a supervisão da orientadora. Os documentos e os questionários foram analisados a partir do acúmulo teórico obtido sobre a temática da pesquisa e contextualizados ao ambiente investigado.

Os documentos e os questionários foram analisados a partir do acúmulo teórico obtido sobre a temática da pesquisa e contextualizados ao ambiente investigado. O instrumento de coleta de dados foi um fator limitador para uma análise mais aprofundada, pois através do questionário não podemos verificar o conteúdo trabalhado, mas coletar informações sobre o conteúdo com os professores alegam ter trabalhado. Percebeu-se certa fragilidade com informações divergentes de dois professores da mesma escola quanto a forma de seleção dos alunos para a participação nos jogos.

3. CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA DO ESPORTE NA SOCIEDADE, INSERÇÃO E ABORDAGEM NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Alguns dos principais pesquisadores brasileiros na área da Educação Física, tais como Bracht (2000), Kunz (1994) e Tubino (2010) abordaram as relações históricas entre esporte de rendimento, esporte educacional, esporte escolar e as implicações na prática docente no ambiente escolar. Os autores refletem sobre a necessidade de superação dos modelos de métodos didáticos, que, ainda podem existir em instituições de ensino, em que o esporte que é tema constituinte da educação física que, a partir da concepção teórica crítica deveria ser abordado contemplando diversas vertentes da cultura corporal, tratam esse conteúdo com um fim nele mesmo, ou seja, a prática pela prática.

No século XIX, vários filósofos e pedagogos desenvolveram métodos de treinamento físicos que culminaram com o surgimento das Escolas Ginásticas Europeias. As escolas de ginásticas foram amplamente utilizadas na preparação militar, incentivavam/estimulavam o nacionalismo e se tornaram instrumentos militares como forma de causar melhorias físicas e disciplinares aos jovens que participariam das guerras napoleônicas e das guerras de unificação da Alemanha (MARINHO, 1980).

A ginastica sofre no período do pós-guerra um grande desenvolvimento quantitativo. Afirmam-se paulatinamente em todos os países sob a influência da cultura europeia, como o elemento hegemônico da cultura de movimento (MARINHO, 1980)

No Brasil a Educação Física se apresenta com grande influência higienista e mais tarde, militarista. As práticas físicas trazidas ao nosso território pelos militares, introduziram em nosso país as intenções do movimento higienista europeu, reproduzindo também a ideia de eugenia da raça pelos seus exercícios físicos (ANDRÉ, 2007).

O esporte e a Educação Física no decorrer da história, tiveram momentos em que sua função estava atrelada aos interesses políticos e estratégicos das instituições sociais e dos estados, que tinham o esporte apenas como elemento de instituições militares, educacionais ou ainda religiosa. As atividades atléticas tiveram

seu desenvolvimento a partir de ações utilitárias que visavam simular situações de combate, caça e rituais religiosos (RAMOS, 1982). Passamos pela utilização dos esportes na época escolar, como preparação militar para os jovens na Grécia Antiga, jogos de espetáculos em Roma, onde os Jogos Públicos se configuravam com lutas entre gladiadores, feras e execuções. Na época do Império Romano os Jogos foram utilizados na “Política do Pão e Circo” para alienar a população diante das ações antipopulares do Imperador (GRIFI, 1989).

Assumindo para si, a responsabilidade de tratar o esporte de rendimento e dadas suas impossibilidades de inclusão de todos os sujeitos, a Educação Física tornou-se uma prática da ordem. Para Rigo (1992), esse processo foi produzido por uma formação profissional que se voltava à preparação de professores/ treinadores que tinha como preocupação a reprodução dos códigos esportivos, e não com a formação de professores que tratariam o esporte de forma pedagógica.

As práticas culturais do esporte vêm sendo escolarizadas ao longo do século XX e XXI como um dos conteúdos de ensino da educação física, com a finalidade de ser instrumento integrador da educação, nos diversos campos que compõe a formação do aluno. Ou seja, integrar as finalidades gerais da educação, de desenvolvimentos das individualidades, de formação para a cidadania e de orientação para a prática social (LINHALES, 2009). O campo pedagógico do esporte, é um campo com grandes possibilidades de exploração de novos sentidos e significados, sendo assim permite que o aluno, explore e reflita esses significados em quaisquer situação.

3.1. Esporte de Rendimento

Com a criação do ministério da Educação Física e Desportos no ano de 1968, duas importantes características evidenciam a história desta área: a consolidação da Educação Física para a Educação Nacional e a fusão entre a Educação Física e o Esporte. Essas duas características fazem com que educação física e esporte sejam considerados quase que sinônimos, uma vez que o Esporte passou a ser a área de estudo e ensino da Educação Física (BETTI, 1991); fatos que foram determinantes para a trajetória da Educação Física na década de 70, marcada por uma intensa esportivização em busca de valores e talentos esportivos que afirmassem o poder da ditadura militar (BETTI, 1991).

A extensão do esporte dentro do sistema escolar, ganha tamanha proporção que se tem, então, não o esporte da escola², mas sim o esporte na escola³. Isso indica a subordinação da educação física aos códigos-sentidos da instituição esportiva. (COLETIVO DE AUTORES, 1992)

Os códigos da instituição esportiva podem ser resumidos em: princípio do rendimento atlético-desportivo, competição, comparação de rendimentos e recordes, regulamentação rígida, sucesso esportivo e sinônimo de vitória, racionalização de meios e técnicas (BRACHT, 1992, p. 22).

Ao fazer do esporte de rendimento seu objetivo de ensino a educação física, abriu espaço no ambiente escolar para o desenvolvimento e promoção de um tipo de educação que introduz no indivíduo, valores, normas e comportamentos que reproduz o *status quo* da sociedade capitalista.

E isto porque o esporte de rendimento traz na sua estrutura interna, os mesmos elementos que estruturam também as relações sociais de nossa sociedade: forte orientação no rendimento e na competição, seletividade via concorrência, igualdade formal perante as leis ou regras, etc. (BRACHT, 1999, p. 15)

De acordo com Oliveira (1983) nas escolas, a procura de campeões e especialização antecipada, prejudica o desenvolvimento do potencial psicomotor das crianças. Os educandos passam a ser vistos como futuros atletas e não, simplesmente, como estudantes. Nesta perspectiva os alunos que possuem menos talento esportivo que deveriam ser os maiores beneficiados do esporte, são desprezados e excluídos em detrimento dos que possuem mais habilidades.

² O esporte da escola tem por fundamento a abordagem da compreensão de jogos, em que todos e cada um dos alunos podem participar na tomada de decisões. O ensino dos esportes progride por meio da tática de jogo, ao invés das habilidades técnicas esportivas; baseia-se em argumentos táticos, em que os alunos reconhecem que os jogos podem ser interessantes, agradáveis, quando auxiliados e encorajados a tomar decisões baseados na consciência tática (MENEZES, CAPISTRANO, SOUSA, 2007, p. 96/ apud JUNIOR ; BARBOSA, 2011)

³ No “esporte na escola” há a reprodução de regras já existentes e rígidas, a busca pela melhoria do gesto técnico, sempre há um campeão, acontece à exclusão dos não aptos ou menos habilidosos, os jogos já existem pré-determinados, existe um profissional tecnicista, necessidade de materiais específicos, não há criatividade na construção das atividades, ocorre à separação por sexo, e o aumento da complexidade das habilidades motoras. (MENEZES, CAPISTRANO, SOUSA, 2007, p. 97 apud JUNIOR ; BARBOSA, 2011)

Entende-se então esporte de rendimento como o desempenho esportivo valorizado em função da relação da vitória-derrota. O treinamento, bem como os meios empregados para que ele aconteça, tem um objetivo único que é medido pelo resultado final; “assim, a educação física que tem como objetivo exclusivo formar atletas acirra as diferenças sociais.” (CAPARROZ, 2007, p. 133).

3.2. Esporte Educacional

O esporte educacional, visa a formação integral do aluno, nos âmbitos cognitivos, físicos afetivo, motor e social, tendo como objetivos a participação, e desenvolvimento de todos os alunos. Portanto caracteriza-se como um meio capaz de contribuir e colaborar para a formação de sujeitos críticos, pois prioriza em suas abordagens educativas a formação do aluno para além dos fundamentos técnicos e táticos, contemplando também e principalmente aspectos e valores, que envolvem a cooperação, a solidariedade, a participação, a criatividade, entre outros.(TUBINO, 2010).

Nesta perspectiva os alunos não são apenas espectadores aguardando serem preenchidos do saber teórico e prático, sendo meros reprodutores dos gestos técnico, pelo contrário eles devem ser sujeitos atuantes no processo de ensino aprendizagem.

Ainda segundo Tubino (2010) esse modelo de abordagem deve ser encarado pelo educador com um certo cuidado, pois o esporte é um legado cultural construído historicamente pela humanidade e envolve outras especificidades que não devem ser negadas ao aluno, tais como; competitividade, derrota, sucesso, frustração, etc.

Compreendemos o esporte educacional como ferramenta de aprendizado, reflexão e criticidade entre outras possibilidades, não se pode dizer que o esporte competitivo não agrega nenhuma contribuição a formação do indivíduo, contribuições que não podemos negar ao aluno. Entretanto deve ser conduzido com uma maior sensibilidade para que não se torne uma forma de exclusão dentro do ambiente escolar.

Essas experiências devem ser vivenciadas pelos alunos de maneira que eles sejam capazes de refletir o tema de maneira crítica. Para que isso ocorra, cabe ao professor ter consciência, suas intencionalidades ao dispor essas vivências aos seus

alunos, nesta forma ele estará contribuindo também para a formação emocional, afetiva, moral e ética desses indivíduos.(TUBINO 2006)

Segundo Tubino, o Esporte Educacional lecionado nas aulas de Educação Física:

Compreende as atividades praticadas nos sistemas de ensino e em formas assistemáticas de Educação, evitando-se a seletividade e a hiper-competitividade de seus praticantes, com a finalidade de alcançar o desenvolvimento integral do indivíduo, a sua formação para a cidadania e a prática do lazer ativo (2006, p.37).

Sendo assim deve seguir os seguintes princípios sócio-educativos: “Princípio da inclusão, Princípio da Participação, Princípio da Cooperação, Princípio da Co-educação e Princípio da Co-responsabilidade”(TUBINO, 2006).

Entendemos o esporte educacional como sendo uma manifestação esportiva, em que seus referenciais estão pautados em princípios socioeducativos, sendo praticado pelos alunos, sem exceções, para que todos tenham a oportunidade de vivenciar de maneira educativa as possibilidades das práticas esportivas.

3.2. Esporte Escolar

Em se tratando de Esporte Escolar, trata-se de uma abordagem que se diferencia um pouco de esporte, caracteriza-se como pratica esportiva que segue paralelo entre Esporte de Rendimento e Esporte Educação, não tão exigente e excludente quanto a primeira e nem tão acessível e inclusivo como a segunda, um meio termo entre ambas.

De acordo com Tubino (2016), o Esporte Escolar é aquele “ praticado no ambiente escolar, por jovens com talentos esportivos, com a finalidade do desenvolvimento no âmbito do esporte , pelo seus praticantes, sem perder de vista a formação para a cidadania,” e conclui que o esporte escolar tem como referência o desenvolvimento Esportivo e o Desenvolvimento do espirito esportivo.

Segundo Sanchez (1995), o Esporte escolar deveria ter como finalidade principal, auxiliar no descobrimento e no estímulo ao prazer pelo movimento, conhecendo os benefícios da atividade física em relação a saúde, fazendo com que as crianças conheçam e vivenciem as mais diversas e variadas formas de práticas esportivas. É fato que o enfoque e trabalho destas duas manifestações (Esporte

Educacional e Esporte Escolar) seguem caminhos distintos, esta diferença consiste no crescente afastamento do Esporte Escolar em relação à educação e à formação integral do indivíduo.

3.3. As Competições Esportivas Escolares

O Brasil esteve recentemente envolvido em um dos maiores eventos esportivos do mundo que foram as olimpíadas e paraolimpíadas de 2016, esse tipo de evento dá uma maior visibilidade para os esportes de rendimento, inclusive aos menos praticados ou menos populares. No que tange o contexto histórico, as competições esportivas escolares enquanto políticas públicas no Brasil de acordo com Reverdito; Scaglia; Silva; *et al*:

Tiveram a sua efetivação no ano de 1969 durante a ditadura empresarial-militar, através da Divisão de Educação Física do Ministério da Educação e Cultura, onde as competições eram chamadas de "Jogos Estudantis Brasileiros". No ano 2000, se modificou o nome dos jogos para "Olimpíadas Colegiais", que eram organizados pelo então Ministério da Educação, Esporte e Turismo em convênio com organizações privadas como o Comitê Olímpico Brasileiro e Rede Globo de Televisão. (2008, v.11).

Em Novembro do ano 2000 foi realizada a 1ª “olimpíada colegial esperança”⁴, desde então as competições esportivas fazem parte do calendario escolar, que tem etapas ⁵ classificativas para as competições nacionais.(REVERDITO;SCAGLIA;SILVA; *et al*, 2008)

Ao tratarmos do ensino e aprendizagem do esporte, não é possível desvincular o tema esporte do ato de competir. A competição é uma das manifestações e elemento fundamental do esporte, que dá sentido a sua existência, Portanto, seja nas aulas de Educação Física escolar (ensino formal) ou nas Escolas de Esportes ou Centros de Treinamento (ensino não-formal), a competição sempre fará parte do processo de ensino aprendizagem e deve ser abordado de acordo com o seu fim desejado (SCAGLIA; MONTAGNER; SOUZA, 2001; SCAGLIA; GOMES, 2005).

⁴ Chamada assim por conta do projeto social Criança Esperança, da Rede Globo

⁵ Municipais e estaduais

Segundo Tubino (2006), trabalhar os esportes dentro das aulas de educação física deveriam ter como procedimento metodológico o esporte educacional, que tem como objetivo a inclusão social, possibilitando maior aprendizado e desenvolvimento integral do aluno, neste processo o intuito é a formação do aluno para além da aptidão física de rendimento, visando a construção de indivíduos reflexivos e críticos.

No que se refere ao esporte, compartilho do pensamento de Elias e Dunning (1992) que o percebe como um padrão que grupos humanos distintos porem interdependentes estabelecem entre si a rivalidade entre indivíduos ou equipes. Esta rivalidade constitui-se numa tensão, na qual o esporte – por sua natureza ontológica um processo entre antagonistas – se sustenta num equilíbrio dinâmico, um complexo global de polaridades interdependentes.

Sendo assim o esporte educacional se utiliza do saber formal, aprendido nas disciplinas escolares e do saber informal, adquirido nas vivências do cotidiano do indivíduo. Portanto para que isso ocorra, é necessário a modificação e ou adaptação de regras, estrutura, espaços e gestos motores à realidade de cada ambiente, constituindo um modelo de aprendizagem de valores e conteúdo, no e pelo qual se aprende jogando e se joga aprendendo (TUBINO, 2010).

4. RESULTADO E DISCUSSÃO

O questionário foi aplicado com três professores da rede municipal de ensino, sendo dois professores da escola 1 e um professor da escola 2. Todos professores das series finais do ensino fundamental, a qual foi nosso foco de pesquisa. O objetivo geral deste trabalho corresponde a ; Perceber a influência dos jogos escolares da REME na disciplina de educação física a partir da percepção dos seus professores.

Contemplando este objetivo, buscamos compreender algumas inquietações a respeito da perspectiva dos professores de educação física com relação aos eventos esportivos escolares propostos pela Prefeitura Municipal de Corumbá, organizado e realizado pela Secretaria Municipal de Educação, com o apoio de outras instituições.

Nos quadros abaixo relacionamos as questões de 1 a 8 seguidas das repostas contidas nos questionários respondidos pelos professores A e B (Escola 1) e professor C (Escola 2).

Questão nº 1

Há alguma relação entre os jogos da REME e a disciplina de Educação Física?

Se sim, qual?

Professor A	“ Não”
Professor B	“Sim, porque as modalidades esportivas em disputa na REME , está inserido no conteúdo anual de educação física”
Professor C	“Sim, pois temos várias modalidades esportivas e com isso realizamos um planejamento de treinamento.”

Questão nº 2

Se há relação. Como os jogos interferem na escolha e aplicação dos conteúdos nas aulas de educação física?

Professor A	_____
Professor B	“Não interfere, porque já é o conteúdo de planejamento anual.”

Professor C	“Priorizamos conteúdos teóricos, principalmente ligados com regras, técnicas e táticas de cada modalidade.”
--------------------	---

No quadro de respostas das perguntas 1 e 2 nota-se uma divergência de pensamentos de professores da mesma escola no que diz respeito a haver ou não relação entre os jogos da REME e as aulas de educação física, para o professor A da escola 1 esse evento não tem relação com as aulas de educação física, sendo assim não interfere no planejamento dos conteúdos anual, no entanto para o professor B da mesma escola, existe sim essa relação pois as modalidades esportivas disputadas nos jogos já são conteúdos do planejamento anual. Embora da mesma escola, os professores A e B percebem a influência dos jogos nas aulas de educação física de maneira um pouco diferentes e isso vai se tornando mais evidente no decorrer das respostas dos questionários. Os professores da escola 1 tem suas modalidades esportivas de treinamento separadas. Cada professor é responsável por determinadas modalidades, tanto para o treinamento quanto para acompanhar a equipe nas partidas em disputa. Não sabemos qual perspectiva tem trazido mais resultados, pois não foi nosso objetivo estudar esse aspecto.

O professor C da escola 2, parece perceber essa relação e transferi-la para seu planejamento dos conteúdos teóricos realizando uma ligação com as atividades de treinamento das modalidades esportivas dos jogos.

Daolio (1997) faz uma crítica ao atual sistema de como o esporte é trabalhado na escola, uma vez que o professor acaba visando somente a técnica, as regras e o bom resultado, em vez de se preocupar com o contexto sócio-cultural em que o próprio esporte está incluído.

Questão nº 3

Como é feita a escolha dos alunos para disputarem as modalidades esportivas das quais a escola participa?

Professor A	“No início do ano é feito a divulgação do treinamento como(local, data e horário).”
Professor B	“70% do grupo é selecionado na escola, 30% restante são alunos

	que não estão inseridos em nenhuma turma de treinamento, não tem aptidão para o esporte mas querem participar de alguma modalidade.”
Professor C	“A escolha é dentro da faixa etária de cada ano de competição: todos treinam as várias modalidades e dividimos os mais técnicos, pois, participamos em todas.”

A escolha dos alunos de acordo com as respostas é realizada em sua maioria levando em consideração as aptidões técnicas dos alunos, a resposta do professor A não deixa claro como é feita essa seleção dentro da turma de treinamento. O professor B afirma disponibilizar uma porcentagem das vagas para alunos que querem participar mas não tem aptidão para o esporte, no entanto não podemos assegurar que realmente isso acontece, pois não fizemos observações nas aulas de treinamento. Já o professor C parece utilizar o fator meritocrático na hora de formar as equipes.

Questão nº 4

O horário das aulas de educação física é utilizado para treinamento para a competição? Se sim, como é realizado o trabalho com os alunos que disputam e os que não disputamos jogos?

Professor A	“ Não”
Professor B	“Não, temos as aulas de treinamento, onde visamos o treinamento das equipes para a participação nos jogos. A aula de educação física se trabalha o conteúdo previsto no planejamento.”
Professor C	“Temos horários de treinamento, que todos participam para ajudarem os que irão competir.”

Questão nº 5

Como são distribuídos os demais conteúdos (não-esportivos e/ou esportivos não técnicos) que compõem o currículo da educação física escolar anualmente?

Professor A	O planejamento consta no sistema GSA, sendo ele bimestral
--------------------	---

Professor B	“Normal nas aulas de educação física, da mesma forma como são distribuídos os esportivos, em duas aulas semanais por turma”
Professor C	“Trabalhamos com datas festivas e fatos históricos, realizando pesquisas”.

Nas resposta da questão 4 e 5 os professores afirmam que as aulas de educação física não são utilizadas para o treinamento das modalidades esportivas as quais participam nos jogos. As aulas seguem um planejamento que contemplam não só os esportes presentes nos jogos da REME mas também outros conteúdos

Não é possível através desse questionário afirmar se os jogos influenciam no planejamento anual dos conteúdos, das duas escolas ou seja não é possível saber se os conteúdos que antecedem os jogos tem alguma relação ou não. Outro fato importante a se destacar é o fato de não podermos afirmar que verdadeiramente as aulas de educação física dessas escolas não são utilizadas para o treinamento das modalidades esportivas presente nos jogos da REME, pois não foi realizada uma observação durante as aulas que antecederam os jogos. Outra possível maneira de tentar comprovar essa afirmação poderia ser, e aqui fica como sugestão para outras pesquisas, a aplicação do questionário com os alunos.

De fato não podemos afirmar que os professores não utilizam as aulas de Educação Física para o treinamento, no entanto nota-se que eles ao afirmar que seguem um planejamento anual que contempla vários conteúdos da Educação Física, estão conscientes da importante contribuição da disciplina na formação do aluno, ofertando ao educando diversas possibilidades no campo da cultura corporal, se esse conhecimento é aplicado ou não na prática pode ser consequência de fatores que vão além do controlado pelo professor, esses fatores externos ao planejamento do professor são características facilmente observadas em escolas da rede municipal de ensino.

Questão nº 6

Qual a contribuição dos jogos escolares da REME na formação integral do aluno?

Professor A	“O esporte trás a disciplina, foco, respeito às regras e ao adversário.”
--------------------	--

Professor B	“Disciplina, cooperação, trabalho em equipe e maior interesse pela aula de educação física.”
Professor C	“Fazem com que fiquem mais motivados para realização e desempenho nas outras áreas ou matérias.”

Questão nº 7

Qual a relevância desses jogos no contexto escolar?

Professor A	“O esporte ensina a ganhar e a perder, é fundamental na vida.”
Professor B	“Motivação do aluno em participar do esporte, melhoria da nota e do comportamento em sala de aula de grande maioria dos alunos que participam dos jogos.”
Professor C	“Muito importante na motivação geral, já que todos ajudam.”

No quadro de respostas das perguntas 6 e 7 é possível perceber que os professores refletem sobre os jogos da REME de maneira superficial no que diz respeito a contribuição desse evento que envolve a maioria das escolas de ensino público do município. Não é possível saber qual o conceito de formação integral os professores participantes da pesquisa defendem em sua prática educativa. Nota-se que para os professores a contribuição e relevância desse evento para o contexto escolar, se dá principalmente por ressaltar a característica motivação, sendo que os participantes segundo os professores melhoram o interesse pelas aulas de Educação Física, e também por outras áreas do conhecimento.

Questão nº 8

Cite aspectos positivos e negativos da realização dos jogos da REME nos dias atuais.

Professor A	“* Positivos: * Negativos / evasão das equipes, estruturas, pouco investimento”
Professor B	“* Positivos: Já citados anteriormente * Negativos- Organização, calendário dos jogos, horários, forma de disputa. Mas somos sabedores da dificuldade em se realizar um jogo dessa proporção”

Professor C	<p>“* Positivos: Participação de todos, até a comunidade ajuda.</p> <p>*Negativos: O transporte precário.”</p>
--------------------	--

No que diz respeito aos aspectos negativos da realização do evento, dois aspectos foi citado pelos três professores, a falta de investimento, mais especificamente no transporte e na estrutura, e a organização dos jogos (calendário, horários das competições) tais aspectos necessitam serem melhorados e segundo os professores, podem influenciar significativamente nos resultados.

Após análise das resposta obtidas através do questionário aplicado com os professores das séries finais do ensino fundamental das escolas campeãs dos jogos da REME de Corumbá-MS nos anos de 2012, a 2016, de acordo com as repostas do questionario,segundo os professores, as aulas de educação fisica não são utilizadas para treinamento das modalidades esportivas disputadas nos jogos,o treinamento é realizado em horários específicos no contra turno das aulas, o que segundo Brach(1992) está vinculado ao fato de que o esporte como conteúdo da educação fisica presente no sistema escolar não deve ser confundido com o esporte disponivel em outros sistemas. Isso não quer dizer que essas atividades devem compreender apenas o ensino técnico, pois segundo Santos e Simões (2007) apesar de tais atividades serem distintas do currículo obrigatório, os grupos de treinamento acontecem na escola, portanto, estão vinculados a organização educacional, que em última instância tem como finalidade contribuir para a educação dos indivíduos e a melhoria da sociedade.

Porem nota-se que há um distanciamento em relação aos objetivos dos jogos elencados pelos organizadores do evento e a ideia de jogos escolares das escolas analisadas, ao que parece há uma maior valorização dos resultados, deixado por vezes a proposta inicial desses jogos quase que nula. Para os organizadores os jogos tem como objetivo/finalidade, reunir por meio do desporto, alunos da rede municipal de ensino do municipio de corumbá/MS, promover intercambio sócio-cultural; estreitar as relações entre os alunos dos anos finais do Ensino Fundamental, buscando a melhoria da qualidade de vida e o exercicio pleno da cidadania,promovendo a confraternização e conagraçamento entre Organizadores, Escola e Comunidade de Corumbá (SEMED 2016). O documento não faz menção a como deverá ser feita a escolha dos escolares que irão participar do evento, no

entanto o que descrevem a maioria dos professores que participaram da pesquisa, deixa a entender que é feita uma seleção pela meritocracia, deixando de fora os menos habilidosos, isso fica evidente na resposta do professor (1) da escola B que respondeu a questão 2) Como é feita a escolha dos alunos para disputarem as modalidades esportivas das quais a escola participa? Em sua resposta o professor elenca que dentro das aulas de treinamento são escolhidos os mais habilidosos para cada modalidade. Não foi informado como é feito essa seleção, se utilizam de alguma competição interna na escola ou se é o professor que após observação faz esta seleção, sendo assim, esses eventos da maneira como é tratado, acaba por distorser a relevância desses jogos para os alunos, que mesmo tendo a intenção de fazer parte desse evento, não conseguem desfrutar dos benefícios elencados pelos organizadores pois na escola há esta barreira de desigualdade atribuído valorização aos que são julgados mais competentes.

Oliveira (2011) com a pesquisa intitulada Jogos Escolares: possíveis influências na prática pedagógica das aulas de Educação Física Escolar, buscou fazer um levantamento das questões que perpassam a existência dos Jogos Escolares, mencionando suas possibilidades e contribuições para a Educação Física Escolar e/ou, possíveis impactos contrários às propostas mais atuais da área. Ao analisar este fenômeno, discorre sobre a possibilidade de iniciativas de inserção de conteúdos que possam ir além do esporte de alto rendimento nos Jogos Escolares, no entanto tais propostas ainda são tratadas por viés excludente e discriminatório, dando espaço para aqueles alunos mais aptos à proposta dos jogos e finalmente com pouca ou nenhuma relação com a proposta pedagógica da escola.

Verificou-se também o potencial que possuem os jogos em formar um grupo coeso dentro da escola, com senso de pertencimento, mobilizando toda a unidade escolar envolvida. Como podemos verificar existem possibilidades de agregar aos jogos escolares propostas que vão além das contidas na perspectiva a qual esses eventos em sua maioria estão vinculados, pois possuem grande potencial pedagógico.

Nota-se que não há uma preocupação em relação ao aspecto excludente contido nesses jogos, esse fator tão explícito passa despercebido pelos professores, dando a entender que já foram naturalizados. De acordo com Oliveira, é preciso se pensar de que forma reduzir os efeitos colaterais do Jogos Escolares na proposta da Educação Física na escola, uma vez que sua implementação vai impactar na

negligencia dos demais conteúdos da Cultura Corporal, além dos impactos da perspectiva excludente e classificatória dos Jogos. (OLIVEIRA, 2011).

Como já mencionamos a seleção dos participantes em sua maioria é feito através da meritocracia, todavia, ao responder a pergunta 6) Qual a contribuição dos jogos escolares da REME na formação integral do aluno? e 7) Qual a relevância desses jogos no contexto escolar? 100% dos participantes elencaram fatores positivos e que são visivelmente observados no desempenho escolar e para fora do ambiente de ensino, tais como disciplina, cooperação, respeito, melhora nas notas em todas as disciplinas, melhora no comportamento dentro e fora de sala de aula, maior interesse pelas aulas de educação física, contribuindo assim para a formação integral desse aluno.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Entende-se que o debate acerca do tema se deve a compreensão sobre a importância da pedagogização do esporte, e como através desse elemento da cultura corporal pode-se atribuir conceitos, valores e significados na formação do aluno, defendida aqui como sendo uma formação que deve acontecer de maneira integral.

Não foi objetivo deste trabalho, julgar ou condenar os jogos, ou ainda dizer se são bons ou ruins, nem mesmo atestar sua validade. O intuito desta pesquisa foi criticar no sentido de refletir sobre as influências desses jogos e levantar as questões envolvidas no seu entorno, que podem ou não influenciar nas aulas de Educação Física Escolar.

Em síntese compreendo que houve mudanças em relação aos pensamentos puramente tecnicista vinculados ao esporte dentro do contexto escolar, principalmente dentro das aulas de educação física, e suas manifestações através de eventos vinculados ao sistema educativo.

No entanto os resquícios que ainda permanecem causam impactos significativos na vida dos educandos, ao não oportunizar aos alunos as mesmas vivências adquiridas na participação desses eventos por conta da valorização de resultados, a escola acaba se distanciando do objetivo principal da Educação Básica.

Acredito que esses eventos podem contribuir ainda mais se for pensada propostas de realização que inclua a participação de um número maior de participantes, e isso vai ao encontro de fatores como mais investimentos em estrutura, logística, calendários, como mencionado pelos participantes da pesquisa.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, M. M. **Como preparar trabalhos para cursos de pós- graduação: noções praticas**. 5. Ed. São Paulo: Atlas, 2002

ANDRÉ, M. H. **O jogo no ambiente escolar**. São Paulo, 2007.

BOURDIEU, P. **A Escola conservadora: as desigualdades frente à escola e à cultura**. In:NOGUEIRA, M. A.; CATANI. Afrânio (orgs). **Escritos de educação**. Petrópolis, Vozes, 1998.

BELTRAMI, D. M. Dos fins da educação física escolar. **Revista da Educação Física/UEM**, Maringá, v. 12, n. 2, p. 27-33, 2. Sem. 2001

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: Educação física /Secretaria de Educação Fundamental**. – Brasília: MEC/SEF, 1997.

BRACHT, V. Esporte na escola e esporte de rendimento. **Movimento**, Porto Alegre, ano VI, n.12,-2000/1

BRACHT, V. **Aprendizagem social e educação física**. *Porto Alegre: Magister, 1992*

BETTI, M. **Educação Física e sociedade**. São Paulo, 1991.

CAPARROZ, F. E. **Entre a educação física na escola e a educação física da escola: a educação física como componente curricular**. 3. Ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2007.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino da educação física**. São Paulo: Cortez, 1992.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino de educação física – 2.ed.- São Paulo ; Cortez, 2012.**

DAOLIO, J. **Educação física escolar: uma abordagem cultural**. In: **Cultura, educação física e futebol**. Campinas: Editora da Universidade Estadual de Campinas, p. 27-35: 1997.

Diario Corumbaense: disponivel em <<http://diarionline.com.br/?s=noticia&id=70942>>:> acessado em 18/08/2017

ELIAS, N. ; DUNNING, E. **A busca da excitação**. Lisboa: **Memória e Sociedade**, 1992.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**/Antonio Carlos Gil. -4.ed.- São Paulo: Atlas, 2002.

GONZÁLEZ, J. I. B. **Introducción**. In **Materiales de sociología del Deporte**. Madrid, Las ediciones de La Piqueta, 1993.

GRIFI, G. **História da Educação Física e do Esporte**. Porto Alegre, D. C. Luzzatto Editores, 1989.

LINHALES, M. A. **A escola e o esporte: uma história de práticas culturais**. São Paulo: Cortez, 2009.

MARINHO, I. P. **História geral da educação física**. São Paulo, Cia. Brasil , 1980

MENEZES, M. S. M.; CAPISTRANO, R. D. S.; SOUSA, M. S. C. **Esporte no ambiente escolar: Qual predomina, esporte da escola ou esporte na escola?** 2007. /apud JUNIOR, L. S. M; BARBOSA, F. N. M. 2011, **Um olhar sobre o esporte nas aulas de Educação Física escolar: qual modelo adotado pelo professor?** disponível em <<http://www.efdeportes.com/efd152/esporte-nas-aulas-de-educacao-fisica-escolar.htm>> acessado em 02/11/2017.

OLIVEIRA, M. V. **O que é educação física**. São Paulo, Brasiliense, 1983.

OLIVEIRA, F. S **Jogos Escolares: possíveis influências na pratica pedagógica das aulas de Educação Física Escolar** *EFDeportes.com, Revista Digital*. Buenos Aires, Año 16, Nº 161, Octubre de 2011. Diponivel em <<http://www.efdeportes.com/>>

Prefeitura Municipal de Corumbá, disponível em <<http://www.corumba.ms.gov.br/noticias/escola-luiz-de-albuquerque-conquista-tricampeonato-nos-jogos-da-reme/14831/>> acessado em 18/08/2017

RAMOS, J. J. **Os exercícios físicos na história e na arte**. São Paulo, IBRASA, 1982.

REVERDITO; SCAGLIA; SILVA *et al*- **COMPETIÇÕES ESCOLARES:REFLEXÃO E AÇÃO EM PEDAGOGIA DO ESPORTE PARA FAZER A DIFERENÇA NA ESCOLA**- Pensar a pratica – 2008- v11 n.1

RIGO, L. C. **A pseudoconcreticidade da esportivização escolar ou ... a educação física fora de forma**. 1992. 196 f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Curso de Pósgraduação em Educação Física, Universidade Santa Maria, Santa Maria.

SCAGLIA, A. J.; MONTAGNER, P. C.; SOUZA, A. J. **Pedagogia da competição em esportes: da teoria à busca de uma proposta prática escolar**. *Motus Corporis*, Rio de Janeiro, v. 8, n. 2, p. 20-30, 2001

SCAGLIA, A.; GOMES, R. M. **O jogo e a competição: investigações preliminares.** In: VENÂNCIO, S.; FREIRE, J. B. (Org.). O jogo dentro e fora da escola. Campinas, SP: Autores Associados, 2005.

TUBINO, M.J.G. ***Dicionário enciclopédico Tubino do esporte.*** Rio de Janeiro: SENAC, 2006.

TUBINO, M. J. G. **Estudos brasileiros sobre o esporte:** ênfase no esporte educação. Maringá: duem, 2010.

TRIVIÑOS, A. N. S. - **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação.** São Paulo, Atlas, 1987. 175p.

APÊNDICES

QUESTIONARIO

- 1) Há alguma relação entre os jogos da REME e a disciplina de Educação Física?
Se sim, qual?
- 2) Se há relação. Como os jogos interferem na escolha e aplicação dos conteúdos nas aulas de educação física?
- 3) Como é feita a escolha dos alunos para disputarem as modalidades esportivas das quais a escola participa?
- 4) O horário das aulas de educação física é utilizado para treinamento para a competição?
Se sim, como é realizado o trabalho com os alunos que disputam e os que não disputamos jogos?
- 5) Como são distribuídos os demais conteúdos (não-esportivos e/ou esportivos não técnicos) que compõem o currículo da educação física escolar anualmente?
- 6) Qual a contribuição dos jogos escolares da REME na formação integral do aluno?
- 7) Qual a relevância desses jogos no contexto escolar?
- 8) Cite aspectos positivos e negativos da realização dos jogos da REME nos dias atuais.

Formulário de Consentimento Pré-Informado será assinado por mim e arquivado na instituição responsável pela pesquisa.

Nome do participante/representante legal: _____

Identidade: _____

ASSINATURA: _____

DATA: ____ / ____ / ____

DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE DO INVESTIGADOR: Expliquei a natureza, objetivos, riscos e benefícios deste estudo. Coloquei-me à disposição para perguntas e as respondi em sua totalidade. O participante compreendeu minha explicação e aceitou, sem imposições, assinar este consentimento. Tenho como compromisso utilizar os dados e o material coletado para a publicação de relatórios e artigos científicos referentes a essa pesquisa. Se o participante tiver alguma consideração ou dúvida sobre a ética da pesquisa, pode entrar em contato com o Curso de Educação Física da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus do Pantanal – Av. Rio Branco, 1270. Bairro Universitário. Caixa Postal 252. CEP 79304-020 – Corumbá (MS). Fone: 067 3234 6800.

ASSINATURA DO PESQUISADOR RESPONSÁVEL:

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

“A INFLUENCIA DOS JOGOS ESCOLARES DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE CORUMBÁ-MS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA”

Pesquisador responsável: Elisangela Aparecida de Almeida Vieira
Instituição: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Email: aelis66@hotmail.com
Telefone: 67 996676711
Orientador(a): Prof^a Dra. Micheli Verginia Ghiggi

O presente trabalho tem por objetivo analisar a influência dos jogos escolares na disciplina de Educação Física a partir da percepção de seus professores. Compreender qual a relevância na formação dos escolares ao participarem destas práticas esportivas a partir da perspectiva de Educação Física Escolar que busca a formação integral do sujeito. A metodologia utilizada será a exploratória, sendo utilizado para a coleta de dados um questionário contendo questões abertas. Participarão da pesquisa professores de Educação Física das escolas que obtiveram melhor desempenho geral nos jogos da REME nos últimos cinco anos até o ano de 2016. A participação na pesquisa será voluntaria e a identidade dos professores permanecerá confidencial durante todas as etapas do estudo.

ASSINATURA DO PESQUISADOR RESPONSÁVEL:

ASSINATURA DO PROFESSOR ORIENTADOR

TERMO DE CONSENTIMENTO AO DIRETOR DA ESCOLA

Eu, _____, Diretor da Escola _____, localizada na rua _____ nº _____, declaro estar devidamente e suficientemente informado sobre a Pesquisa de Trabalho de Conclusão de Curso intitulada provisoriamente **“A INFLUENCIA DOS JOGOS ESCOLARES DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE CORUMBÁ-MS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DE ESCOLAS PARTICIPANTES DESSE EVENTO ESPORTIVO”**, junto ao Curso de Educação Física da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campusdo Pantanal, sob a orientação da Profª Dra. Micheli Verginia Ghiggi.

Diretor da Escola

Corumbá, _____ de _____ de 2017